

TRATAMENTO E CUIDADO COM CRIANÇAS

O tratamento começa logo após o parto. As crianças expostas à sífilis de mães e pais não tratados adequadamente devem ser avaliadas pelo Serviço de Atenção Especializada (SAE) e acompanhadas por até 18 meses (período em que a doença pode apresentar sinais e sintomas) ou até a alta clínica.

Os bebês de pais tratados corretamente também são avaliados pelo SAE e devem fazer o acompanhamento (pelo mesmo período) nos Centros de Saúde de referência.

LOCAIS DE ACOMPANHAMENTO

CENTROS DE SAÚDE São 152 unidades distribuídas nas 9 Regionais

CTR/DIP ORESTES DINIZ Alameda Vereador Álvaro Celso, 241
Santa Efigênia | 3277-4341

LOCAIS DE TESTAGEM

CENTROS DE SAÚDE São 152 unidades distribuídas nas 9 Regionais

CTA/CAETÉS Shopping Caetés - Rua Caetés, 466, piso Caetés
Centro | 3246-7007

CTA/SAE SAGRADA FAMÍLIA R. Joaquim Felício, 141
Sagrada Família | 3277-5757

CTR/DIP ORESTES DINIZ Alameda Vereador Álvaro Celso, 241
Santa Efigênia | 3277-4341

URS CENTRO-SUL R. Paraíba, 890 - Funcionários | 3277-5356

SÍFILIS CONGÊNITA

Proteja o seu bebê!

Faça o teste durante o pré-natal e previna a transmissão de mãe para filho.



SUS·BH



PREFEITURA
BELO HORIZONTE

TRABALHANDO
POR UMA cidade
+ feliz

SÍFILIS CONGÊNITA

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível. Quando uma gestante contrai a doença, e não a trata corretamente, ela pode ser transmitida para o feto. Neste caso ela é chamada de "sífilis congênita".

TRANSMISSÃO PARA O FETO

Até 80% da transmissão vertical da sífilis (da mãe para o filho) ocorre dentro do útero.

Caso a mãe tenha alguma lesão sifilítica, a contaminação pode ocorrer no momento do parto vaginal.

Estima-se que das gestações em mulheres com sífilis não tratada adequadamente:

- 11% resultarão em morte fetal;
- 13% dos bebês serão prematuros e/ou terão baixo peso ao nascer;
- pelo menos 20% de recém-nascidos apresentarão sinais sugestivos de sífilis congênita (má-formação do feto, alterações ósseas, surdez, cegueira, entre outros).

SINAIS E SINTOMAS

Muitas crianças nascem sem sinais ou sintomas. No entanto, algumas podem apresentar icterícia, corrimento nasal (rinite sifilítica), descamação da palma das mãos e da planta dos pés, lesões (costas, glúteos, coxas e pés) e/ou deformidades nos ossos.

PREVENÇÃO

A forma mais segura de garantir a saúde do bebê e evitar a contaminação congênita da sífilis é fazer o pré-natal completo e realizar os testes de acordo com a recomendação médica. Testar e tratar a mãe (e a parceria sexual) também é importante para prevenir a transmissão.

O protocolo indica 4 momentos-chave para realização dos testes:

1. na primeira consulta de pré-natal;
2. no terceiro trimestre de gestação (28ª semana);
3. no momento do parto ou em casos de aborto/violência;
4. em casos de exposição de risco.

GESTANTES COM TESTE POSITIVO PARA SÍFILIS

A gestante com diagnóstico de sífilis deve realizar o tratamento completo, conforme prescrição clínica. Ela será acompanhada pela equipe de saúde durante 12 meses.

Além dela, sempre que possível, deve-se avaliar as parcerias sexuais com testagem e oferta de tratamento.

